

2. A Medição agregada da Atividade Económica

- 2.1. Agentes, Operações, Fluxos e *Stocks*
- 2.2. Principais Agregados das Contas Nacionais
- 2.3. Balança de Pagamentos
- 2.4. Grandezas Nominais e Reais

2.1. Agentes, Operações, Fluxos e *Stocks*

Cap. 2: Medição agregada da atividade económica

← Medição = Contabilidade [Contas]

← Agregada = agregação agentes / operações [Nacionais]

Contas Nacionais:

Representação coerente, de forma simplificada, agregada e quantificada, dos principais tipos de operações económicas efetuadas entre conjuntos de agentes económicos com características afins, numa dada economia durante um período de tempo.

2.1. Agentes, Operações, Fluxos e *Stocks*

Agentes

- ◆ Agrupados por setor institucional, de acordo com as principais funções (operações) económicas que desempenham e as fontes de recursos de que dispõem.
- ◆ Unidades produtivas agrupadas por ramos de atividade, segundo o tipo de *inputs*, processos de produção e produtos.

2.1. Agentes, Operações, Fluxos e *Stocks*

Ramo de atividade	Setor institucional
Unidades de produção com uma atividade produtiva homogénea	Unidades com autonomia no exercício da sua função principal (autonomia na afetação dos seus recursos)
agrupamento por: <i>inputs</i> , processos produtivos e produtos finais (homogéneos)	agrupamento por: função principal e recursos principais (homogéneos) e tipo de produtos produzidos (produção mercantil, não mercantil, para auto-emprego final)
<i>e.g.</i> , Lacticínios, Agricultura e Caça, Têxteis e Vestuário,...	<i>e.g.</i> , Famílias, Empresas, Administrações Públicas...

2.1. Agentes, Operações, Fluxos e *Stocks*

Sectores Institucionais -Simplificados-		Sectores Institucionais CN - Portugal	Função Principal	Recursos Principais	Tipo de produto
Sector Privado	Empresas	Sociedades não Financeiras	Produção de bens e serviços não financeiros	Receitas das vendas	Mercantil
		Sociedades Financeiras (inclui Sociedades de Seguros e Fundos de Pensões*)	Realizam operações de financiamento, i.e., captam e aplicam recursos financeiros por conta própria e/ou actividades financeiras auxiliares	Juros líquidos da intermediação financeira e receitas de serviços prestados	Mercantil
			Transformação de riscos individuais em colectivos*	Prémios contratuais*	Mercantil*
	Famílias	Famílias	Consumir	Remunerações do trabalho, rendimentos de empresa e propriedade, transferências de outros sectores	-
			Produção de bens e serviços	Receitas das vendas	Mercantil; produtos para utilização final própria
		ISFLSF	Produção de bens e serviços às famílias, gratuitamente ou a preços pouco significativos (sindicatos, bombeiros voluntários, partidos políticos, clubes desportivos, ...)	Contribuições voluntárias das famílias; rendimentos de empresa e propriedade; transferências públicas	Outros produtos não mercantis
Sector Público	Administrações Públicas	Produção de bens e serviços para satisfação de necessidades individuais e colectivas; Redistribuição do rendimento e riqueza nacionais	Receitas Fiscais	Outros produtos não mercantis	
Resto do Mundo			não é caracterizado por uma única função principal, nem por recursos principais específicos agrupa todas as unidades não residentes na medida em que efectuem operações com unidades institucionais residentes		

2.1. Agentes, Operações, Fluxos e *Stocks*

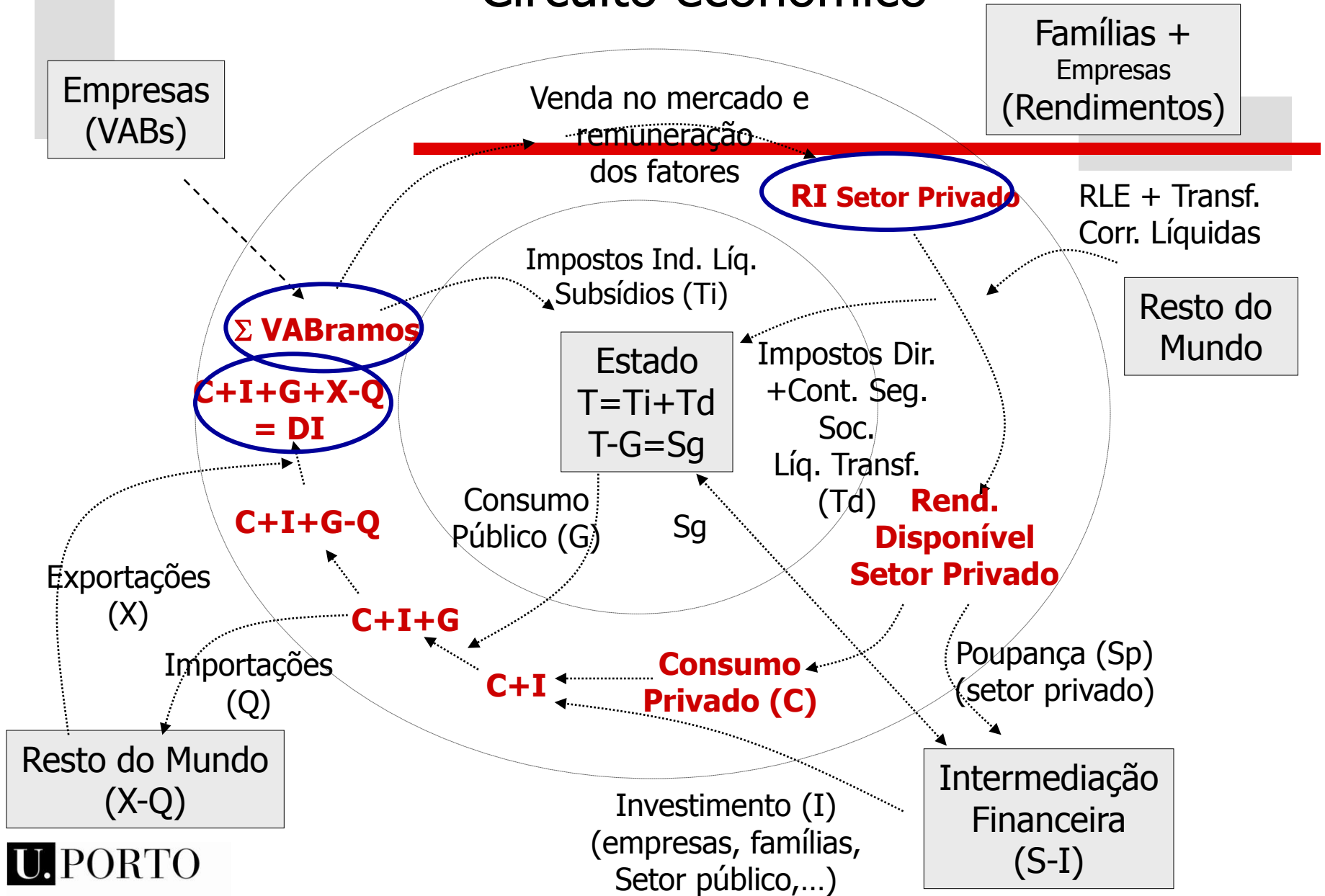
Operações

- ◆ De produção: criação, transformação, troca e utilização de um bem ou serviço (*e.g.*, Produção, Consumo, Investimento, Consumo Intermédio,...)
- ◆ De distribuição: distribuição e redistribuição do valor criado pela atividade produtiva (*e.g.*, salários, rendas, juros, impostos,...)
- ◆ De capital: alterações nos ativos e passivos não financeiros (*e.g.*, Investimento, Poupança,...)
- ◆ Financeiras: alterações nos ativos e passivos financeiros e monetários (*e.g.*, variação de créditos, variação de moeda e depósitos,...)

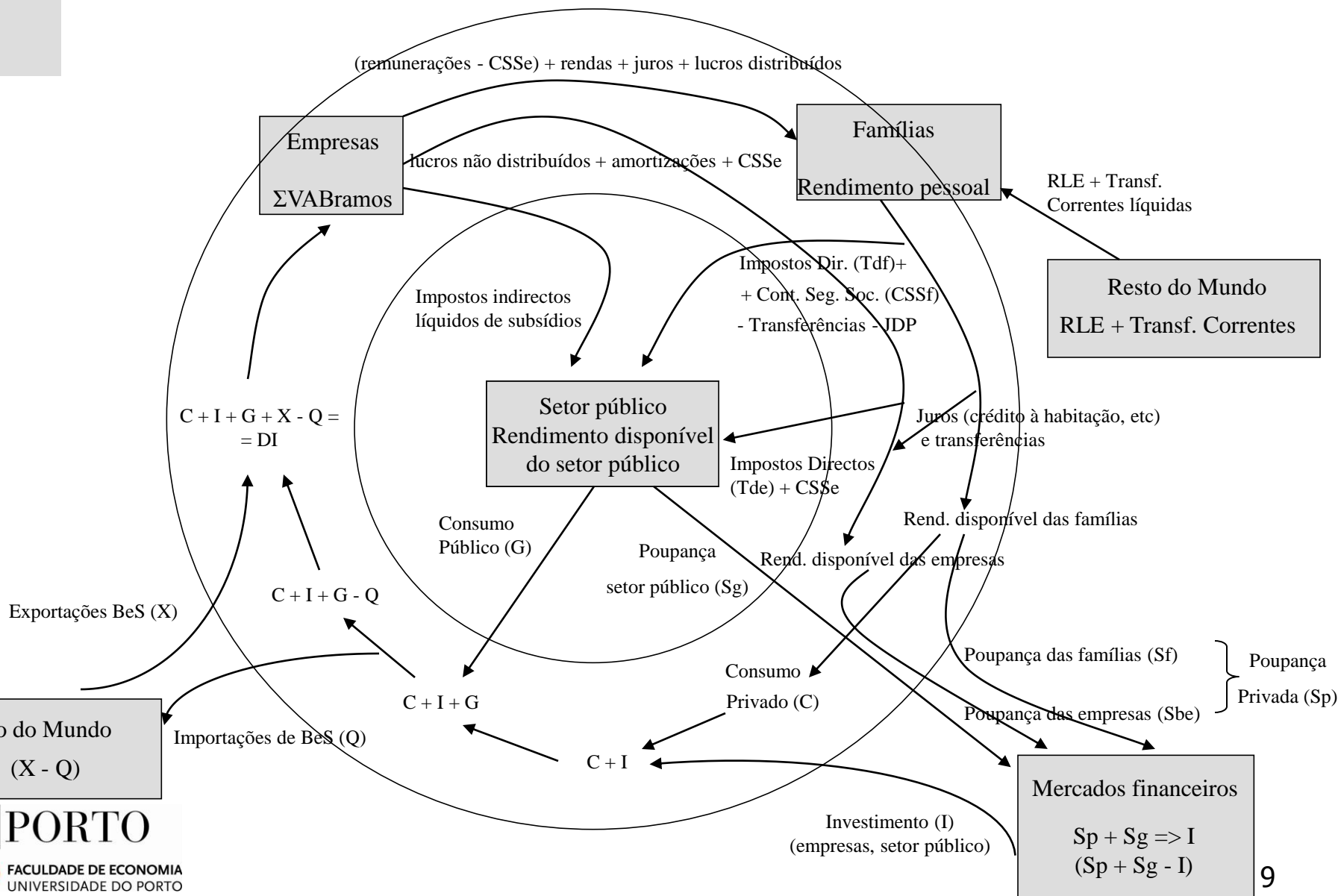
2.1. Agentes, Operações, Fluxos e *Stocks*

- ◆ Os principais fluxos de produção, distribuição e de capital que ocorrem numa economia, durante um determinado período de tempo, entre os seus setores institucionais (e com o resto do mundo) são representáveis como um Circuito Económico
- ◆ Circuito Económico / Contas Nacionais → Fluxos [\neq Stocks]
- Fluxos: Operações que ocorrem e portanto só são quantificáveis durante um período (ex. investimento, rendimento,...)
- Stocks: Grandezas quantificáveis instantaneamente, num momento (ex. capital empresarial, riqueza das famílias, dívida pública)

Circuito económico



Circuito económico ainda mais pormenorizado...



2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

- ◆ Principal agregado das Contas Nacionais: Produto Interno Bruto (PIB)

PIB \equiv Agregação do valor de mercado do resultado final da actividade de produção realizada durante um determinado período num território.

1. Agregação \leftarrow Unidade de medida comum: valor monetário
2. Valor de mercado \leftarrow Preço de mercado (se produtos transacionados no mercado; aproximação, se não mercantil)
3. Resultado final \leftarrow Evitando dupla contagem (agregar valor bens finais \Leftrightarrow agregar valor de todos os produtos subtraindo consumos

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

4. Actividade de produção ← Não se consideram as trocas de bens produzidos anteriormente
 5. Durante um período ← Variável-fluxo, implica delimitação temporal
 6. Num território ← Delimitação espacial: localização dos fatores produtivos dentro das fronteiras geográficas
- ◆ Critério territorial, da localização dos fatores de produção (território económico nacional) → PIB
 - ◆ Critério de residência, do centro de interesse económico dos agentes proprietários dos fatores de produção → PNB

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Território

Área geográfica do Continente e Ilhas, excluindo os “enclaves extraterritoriais” (território geográfico utilizado por administrações públicas de outros países, instituições comunitárias e organizações internacionais, em resultado de tratados internacionais ou de acordos entre Estados: e.g., embaixadas, consulados, bases militares,...) + Espaço aéreo nacional e águas territoriais + “Enclaves territoriais” + Jazigos mineiros em águas internacionais exploradas por agentes económicos residentes

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Residência

Agentes económicos que têm um centro de interesse no território económico, *i.e.*, que efetuam e pretendem continuar a realizar operações e atividades económicas a uma escala significativa, quer indefinidamente, quer por um período de tempo definido mas longo (um ano ou mais) no território económico nacional.

Nota: A propriedade de terrenos e edifícios no território económico é considerada suficiente para que o proprietário tenha um centro de interesse económico nesse território.

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

- ♦ O Circuito Económico permite ver que há 3 definições, 3 óticas de cálculo do PIB, correspondentes a 3 fases do Circuito:

PIB $\approx \Sigma$ VABs (VAB = valor acrescentado bruto de cada ramo de atividade) *[Produção]*

\approx RI (somatório do rendimento repartido por cada fator de produção) *[Distribuição]*

\approx DI (somatório das vendas de bens finais) *[Utilização]*

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Ótica da Despesa:

- ◆ $PIB_{pm} = DI$ (Despesa Interna) = $C + G + I + (X - Q)$
- ↔ Valor das *utilizações* finais de bens e serviços criados no território económico nacional durante um determinado período de tempo, avaliados a preços de mercado.

Utilizações finais: empregos dos produtos que não implicam a sua revenda durante o período em causa (\neq Consumos Intermédios)

Preços de mercado: Preços de aquisição pelo utilizador final (incluem todos os impostos indiretos líquidos de subsídios)

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

- ◆ $\text{PIBpm} = C + G + I + (X - Q)$
- ◆ Consumo (C+G): despesa em bens e serviços para satisfação imediata de necessidades (privadas e coletivas)
 - + C (consumo privado): despesa das famílias em bens e serviços finais (bens duradouros, não duradouros e serviços; produzidos internamente ou importados)
 - + G (consumo público): despesa da Administração Pública para fornecer serviços não mercantis (que proporcionam utilidade) à coletividade (não mercantis → avaliados pelo custo de prestação)

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

- ◆ $PIB_{pm} = C + G + I + (X - Q)$
- ◆ Investimento (I) = FBC = FBCF + variação de *stocks*: despesa em bens e serviços que não para satisfação imediata de necessidades + FBCF (formação bruta de capital fixo): despesa em bens e serviços para utilização em processos produtivos por prazo superior a um ano + ΔSt (variação de *stocks*): diferença entre o $Stock_{final}$ e o $Stock_{inicial}$ de matérias primas, produtos em curso de fabrico, produtos acabados nas empresas (variação voluntária + involuntária de *stocks*)

[saldam sistema → intraperíodo: compra das empresas a si próprias

→ extraperíodo: abatem venda de produção anterior]

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

- ◆ $\text{PIBpm} = C + G + I + (X - Q)$
- ◆ Exportações líquidas (X-Q): procura externa de bens e serviços (X) líquida de oferta externa (Q)
 - + Exportações (X): são utilização final (do ponto de vista da nossa economia, independentemente do emprego que terão no exterior) de produção da nossa economia num dado período de tempo
 - Importações (Q): alimentam despesa final interna sem que tenham sido criadas na nossa economia e no período em causa [C+G+I+X de bens e serviços não produzidos no território nacional são descontados pela subtração das importações (-Q)]

Quadro A.1.2.5.1 - PIB a preços de mercado na óptica da despesa (preços correntes; anual)

Table A.1.2.5.1 - GDP at market prices from the expenditure side (current prices; annual)

Un.: 10⁶ euros

Ano	Despesa de consumo final	Despesa de consumo final das famílias residentes	Despesa de consumo final das ISFLSF	Despesa de consumo final das administrações públicas	Formação bruta de capital	Formação bruta de capital fixo	Variação de existências	Aquisições líquidas de ccessões de objectos de valor	Procura interna	Exportações de bens (FOB) e serviços	Importações de bens (FOB) e serviços	Procura externa líquida	PIB a preços de mercado
Year	Final consumption expenditure	Final consumption expenditure of resident households	Final consumption expenditure of NPISH	Final consumption expenditure of general government	Gross capital formation	Gross fixed capital formation	Changes in inventories	Acquisitions less disposals of valuables	Domestic demand	Exports of goods (FOB) and services	Imports of goods (FOB) and services	External balance	GDP at market prices
	1=2+3+4	2	3	4	5=6+7+8	6	7	8	9=1+5	10	11	12=10-11	13=9+12
1995	72.579.9	55.747.8	1.561.3	15.270.8	21.078.2	20.260.1	751.3	66.8	93658.1	23865.0	29777.8	-5912.8	87745.3
1996	77.199.8	59.104.7	1.714.4	16.380.7	22.565.8	22.007.5	480.0	78.3	99765.6	25363.7	32042.4	-6678.7	93086.9
1997	82.678.5	63.167.2	1.773.7	17.737.6	26.545.4	26.062.5	404.3	78.6	109223.9	28073.7	36316.2	-8242.5	100981.4
1998	89.297.6	67.971.1	1.872.9	19.453.6	31.023.8	29.856.4	1.080.6	86.8	120321.4	30824.9	41042.0	-10217.1	110104.3
1999	96.553.5	73.396.5	1.961.9	21.195.1	34.072.2	32.340.8	1.623.1	108.3	130625.7	32137.6	44393.3	-12255.7	118370.0
2000	104.805.1	78.735.4	2.240.6	23.829.1	36.195.7	35.238.4	826.0	131.3	141000.8	36838.8	50832.1	-13993.3	127007.5
2001	110.645.9	82.386.8	2.488.4	25.770.7	37.270.3	36.268.1	876.9	125.3	147916.2	37753.0	51532.1	-13779.1	134137.1
2002	115.631.5	85.744.2	2.648.8	27.238.5	36.182.8	35.978.1	81.3	123.4	151814.3	38797.6	50469.8	-11672.2	140142.1
2003	119.072.0	88.071.7	2.727.3	28.273.0	33.700.1	33.846.6	-248.6	102.1	152772.1	39630.9	49388.1	-9757.2	143014.9
2004	125.436.4	92.738.1	2.858.1	29.840.2	35.810.4	34.699.9	1.007.6	102.9	161246.8	41874.7	54294.2	-12419.5	148827.3
2005	131.924.9	96.880.2	2.965.6	32.079.1	36.325.3	35.412.8	768.6	143.9	168250.2	42668.7	57190.5	-14521.8	153728.4
2006	137.168.0	101.659.6	3.087.1	32.421.3	37.078.0	35.890.1	1.039.8	148.1	174246.0	49712.6	63685.1	-13972.5	160273.5
2007	144.214.1	107.220.2	3.414.8	33.579.1	38.651.7	37.629.1	903.4	119.2	182865.8	54498.1	68044.7	-13546.6	169319.2
2008	149.488.5	111.362.8	3.593.5	34.532.2	39.817.5	38.634.4	1.041.1	142.0	189306.0	55801.8	73124.7	-17322.9	171983.1
2009P	147.657.7	107.351.6	3.534.1	36.772.0	33.575.6	33.548.0	-83.0	110.6	181233.3	47142.9	59789.4	-12646.5	168586.8
2010P	152.274.5	111.663.7	3.636.0	36.974.8	32.812.0	32.778.5	-98.9	132.4	185086.5	53462.3	65828.0	-12365.7	172720.8

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Ótica da Produção:

- ◆ $\text{PIBpm} = \sum \text{VAB}_i + \text{"Impostos líquidos de subsídios aos produtos"}$
 $= \sum (\text{VBP} - \text{CI})_i + \text{Impostos indiretos líquidos de subsídios}$
(sobre produtos e sobre importação)
- ⇔ Soma dos valores acrescentados (⇔ valor dos bens e serviços finais) gerados no território económico nacional durante um período

$$\text{VAB} = \text{VBP} - \text{CI}$$

VAB dos ramos: definido/avaliado a preços base, *i.e.*, incluindo apenas a remuneração dos fatores de produção e os impostos (líquidos de subsídios) à exploração /produção (excluindo, portanto, os impostos líquidos de subsídios sobre produtos e sobre importação).

Quadro A.1.4.4.2 - PIB a preços de mercado na óptica da produção - VAB por ramo de actividade, A8 (preços correntes; anual)

Table A.1.4.4.2 - GDP at market prices from the production side - GVA by industry, A8 (current prices; annual)

Un.: 10⁶ Euros

Ano	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria	Energia, água e saneamento	Construção	Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	Transportes e armazenagem; actividades de informação e comunicação	Actividades financeiras, de seguros e imobiliárias	Outras actividades de serviços	VAB a preços de base	Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	Discrepância estatística	PIB a preços de mercado
Year	Agriculture, forestry and fishing	Industry	Energy, water supply and sewerage	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles; accommodation and food service activities	Transportation and storage; information and communication	Financial, insurance and real estate activities	Other services activities	GVA at basic prices	Taxes less subsidies on products	GVA + Taxes less subsidies on products	Statistical discrepancy	GDP at market prices
	1	2	3	4	5	6	7	8	9=1+...+8	10	11=9+10	12=13-11	13
1995	4.273.2	14.539.9	2.320.8	5.415.1	14.566.4	5.691.2	10.233.7	20.157.3	77.197.6	10.547.7	87.745.3	0.0	87.745.3
1996	4.331.9	15.910.1	2.495.8	5.806.2	15.179.5	6.057.0	10.392.2	21.466.3	81.639.0	11.447.9	93.086.9	0.0	93.086.9
1997	3.949.5	17.259.6	2.555.1	6.728.7	16.804.2	6.568.4	11.639.4	23.220.5	88.725.4	12.256.0	100.981.4	0.0	100.981.4
1998	3.989.0	18.132.0	2.844.0	7.553.6	18.413.8	7.005.7	12.805.3	25.469.5	96.212.9	13.891.4	110.104.3	0.0	110.104.3
1999	3.951.8	19.054.0	2.933.6	8.196.4	19.298.9	7.750.0	14.133.5	27.806.9	103.125.1	15.244.9	118.370.0	0.0	118.370.0
2000	4.021.9	19.653.7	2.971.5	9.135.6	20.984.8	8.459.4	14.974.2	31.051.4	111.252.5	15.755.0	127.007.5	0.0	127.007.5
2001	4.032.9	20.221.4	3.093.8	9.844.0	22.217.9	9.071.7	16.072.1	33.056.3	117.610.1	16.527.0	134.137.1	0.0	134.137.1
2002	3.910.0	20.462.0	3.338.3	10.075.2	23.219.8	9.492.9	16.712.2	35.236.1	122.446.5	17.695.6	140.142.1	0.0	140.142.1
2003	3.896.4	19.945.0	3.820.6	9.633.6	23.381.9	9.711.6	17.766.2	36.690.6	124.845.9	18.169.0	143.014.9	0.0	143.014.9
2004	3.974.7	20.130.6	4.066.1	10.026.9	24.714.5	10.239.3	18.246.0	38.520.8	129.918.9	18.908.4	148.827.3	0.0	148.827.3
2005	3.659.2	20.067.1	3.933.0	9.967.9	25.011.1	10.479.1	19.036.2	40.728.3	132.881.9	20.846.5	153.728.4	0.0	153.728.4
2006	3.760.8	20.533.3	4.500.4	10.033.9	25.680.1	11.158.3	20.762.3	41.398.7	137.827.8	22.445.7	160.273.5	0.0	160.273.5
2007	3.515.0	21.343.4	4.990.3	10.699.6	26.766.2	12.692.0	22.849.6	43.352.5	146.208.6	23.110.6	169.319.2	0.0	169.319.2
2008	3.517.8	21.053.1	4.844.6	10.887.5	27.145.5	12.847.0	23.828.9	45.186.7	149.311.1	22.672.0	171.983.1	0.0	171.983.1
2009P	3.501.3	19.654.7	5.280.3	9.635.0	27.049.1	12.110.7	23.338.7	47.721.7	148.291.5	19.640.9	167.932.4	654.2	168.586.6
2010P	3.580.0	20.281.3	5.451.4	9.813.9	28.148.3	12.275.5	23.574.5	48.149.2	151.274.1	21.276.6	172.550.7	148.7	172.699.4

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Ótica do Rendimento:

- ◆ $\text{PIBpm} = \text{Remunerações} + \text{EBE} + \text{Impostos indiretos líquidos de Subsídios (sobre produção, incluindo produtos e importação)}$.
- ◆ $\text{PIBpm} = \text{RIB} + \text{Impostos indiretos líquidos de Subsídios totais}$.
⇔ RIB: Soma dos rendimentos brutos gerados no território económico e distribuídos pelos fatores produtivos , num período
+ Remunerações: rendimentos do trabalho (salários)
+ Excedente Bruto de Exploração (EBE): rendimentos da propriedade (rendas + juros + lucros + amortizações)

Quadro A.1.3.4.1 - PIB a preços de mercado na óptica do rendimento (preços correntes; anual)

Table A.1.3.4.1 - GDP at market prices from the income side (current prices; annual)

Un: 10⁶ Euros

Ano	D1 Remunerações	B2g/B3g Excedente Bruto de Exploração / Rend.Misto	D2 Impostos sobre a produção e a importação	D3 Subsídios	D2-D3 Impostos líquidos de subsídios	B1g PIB a preços de mercado
Year	<i>D1 Compensation of employees</i>	<i>B2g/B3g Operating surplus and mixed income, gross</i>	<i>D2 Taxes on production and imports</i>	<i>D3 Subsidies</i>	<i>D2-D3 Taxes on production and imports less subsidies</i>	<i>B1g GDP at market prices</i>
	1	2	3	4	5=3-4	6=1+2+5
1995	42.193.4	35.590.1	11.823.3	1.861.5	9.961.8	87.745.3
1996	45.306.3	37.288.1	12.697.7	2.205.2	10.492.4	93.086.9
1997	49.246.8	40.364.4	13.509.1	2.138.9	11.370.2	100.981.4
1998	53.723.3	43.620.5	15.205.8	2.445.3	12.760.5	110.104.3
1999	57.676.9	46.906.3	16.636.2	2.849.4	13.786.8	118.370.0
2000	62.623.6	49.594.5	17.199.6	2.410.2	14.789.3	127.007.5
2001	66.109.7	52.618.1	18.091.0	2.681.8	15.409.2	134.137.1
2002	69.374.2	53.930.7	19.680.2	2.843.1	16.837.1	140.142.1
2003	71.223.1	53.955.8	20.896.0	3.060.0	17.836.0	143.014.9
2004	73.648.4	57.278.9	20.787.6	2.887.5	17.900.1	148.827.3
2005	77.359.1	56.659.3	22.746.3	3.036.3	19.710.0	153.728.4
2006	79.639.5	59.129.4	24.310.6	2.806.0	21.504.6	160.273.5
2007	82.861.3	64.213.3	24.981.7	2.737.0	22.244.7	169.319.2
2008	85.692.4	64.196.8	24.645.6	2.551.7	22.093.9	171.983.1

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Preços de mercado, preços-base e custo dos fatores

$$\begin{aligned}\text{PIBpm} &= \text{PIBcf} + \text{Imp.Ind.Líq.Sub. (s/produção+produtos+importação)} \\ &= \text{RIB} + \text{Imp.Ind.Líq.Sub. (s/produção+produtos+importação)}\end{aligned}$$

$$\text{PIBpm} = \sum (\text{VAB})_i + \text{Imp.Ind.Líq.Sub. (s/produtos+importação)}$$

Preços-base (pb): VABs dos ramos de atividade

$$\text{pm} = \text{pb} + \text{Imp.Ind.Líq.Sub. (s/produtos +importação)}$$

Custo de Fatores (cf): rendimentos

$$\text{pm} = \text{cf} + \text{Imp.Ind.Líq.Sub. (s/produção + produtos +importação)}$$

NOTA: Na terminologia do INE, "Impostos e subsídios sobre produção e importação"
= ImpIndLiqSub (s/produtos + importação + produção)
= ImpILS (s/produtos e importação) + Outros impostos s/ produção

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Depreciações e Amortizações

$\text{PIBpm} = \text{PIBcf} + \text{Imp.Ind.Líq.Sub. (s/produção+produtos+importação)}$

$= \text{RIB} + \text{IILSs/p,p,i}$

$= \text{RI} + \text{Amortizações} + \text{IILSs/p,p,i}$

$= \text{PILcf} + \text{Amortizações} + \text{IILSs/p,p,i}$

Amortizações \Leftrightarrow contabilização das Depreciações (desgaste e consequente perda de valor do *stock* de capital durante o período)

Subtração das Amortizações: Agregado Bruto \rightarrow Agregado Líquido

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Interno e Nacional

$PNBpm = PIBpm + \text{Rendimentos Líquidos do exterior}$

$RN = RI + \text{Rendimentos Líquidos do exterior}$

$DN = DI + \text{Rendimentos Líquidos do exterior}$ (*conceito menos utilizado*)

R.L.E. ⇔ rendimentos do trabalho e rendimentos da propriedade auferidos por residentes, em território estrangeiro, e remetidos ao País, deduzidos dos rendimentos do trabalho e rendimentos da propriedade auferidos por não residentes, em território nacional, e remetidos ao País de residência dos agentes económicos envolvidos

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Algumas notas adicionais:

1. Fontes para estimação do PIB: várias; destaque para as fiscais (impostos pagos por empresas, particulares, na troca em mercados)
À partida, escapam ao PIB dois tipos de atividades não declaradas:
 - Economia paralela (informal e subterrânea; trocas não declaradas)
 - Autoconsumo (atividades não mercantis)

Institutos de estatística estimam valor destas atividades e incluem-no no PIB; estimação feita por múltiplas vias:

- Consumo de eletricidade;
- Operações em numerário...
- Discrepâncias entre vendas de *inputs* e vendas de *outputs*...

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Algumas notas adicionais (cont.):

Estimativas da dimensão da economia paralela (em % do PIB)

Africa

Nigeria, Egypt	68-76%
Tunisia, Morocco	39-45%

Latin America

Mexico, Peru	40-60%
Chile, Brazil, Venezuela	25-35%

Asia

Thailand	70%
Philippines, Malaysia, Korea	38-50%
Hong Kong, Singapore	13%

Central Europe

Hungary, Bulgaria, Poland	20-28%
Czech Republic, Romania, Slovakia	9-16%

Former Soviet Union

Belarus, Georgia, Ukraine	28-43%
Baltic States, Russia	20-27%

OECD

Belgium, Greece, Italy, Spain, Portugal	24-30%
All others	13-23%
Austria, Japan, USA, Switzerland	8-10%

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Algumas notas adicionais (cont.):

Produção para consumo próprio: Holanda (1990)

Hours per week	Average paid work	Average unpaid work
Men	32.6	17.5
Women	9.4	39.8
		<i>Percent of GDP</i> 36-58%

Fonte: Marga Bruyn-Hundt, *The Economics of Unpaid Work*, Thesis Publishers, Amsterdam (1996)

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Algumas notas adicionais (cont.):

2. PIB e bem-estar

Não coincidem integralmente; ex: produto adicional com poluição adicional; com maior desigualdade na distribuição;...

3. Primeiras estimativas divulgadas do PIB são preliminares

- ◆ Cálculo com base em subamostra
- ◆ Revisão subsequente com a recolha da restante informação amostral
- ◆ Aconselhável utilizar indicadores de conjuntura complementares (taxa de desemprego, taxa de utilização da capacidade produtiva na indústria, variação de *stocks*... inquéritos ao clima económico nos consumidores, industriais, retalhistas, construtores...)

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Algumas notas adicionais (cont.):

Various estimates of German nominal GDP (2004)

Date of estimate	GDP in 2004 (€ bill)	% change from previous estimate	% deviation from Jan 2005 estimate
Jan 2005	2178.2	-	-
Feb 2005	2177.0	-0.06	-0.06
May 2005	2207.2	1.39	1.33
Nov 2005	2215.7	0.39	1.72
May 2006	2215.7	0.00	1.72
Nov 2006	2207.2	-0.38	1.33
Feb 2007	2207.2	0.00	1.33

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Algumas notas adicionais (conclusão):

4. Cautelas nas comparações entre PIBs de diferentes países – em especial se estruturas e níveis de vida forem muito diferentes
 - ◆ Taxa de crescimento *vs* nível do PIB; PIB (*fluxo*) *vs* Riqueza (*stock*)
 - ◆ Dimensão da Economia paralela é maior em economias mais pobres
 - ◆ Erros e omissões são maiores em economias mais pobres
 - ◆ Taxa de câmbio usada na conversão dos PIBs numa mesma unidade monetária não é neutra (volatilidade cambial; níveis mais baixos de preços domésticos nos países mais pobres...)

PIB *per capita* em paridade dos poderes de compra

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

- ◆ Rendimento Disponível Bruto (RDB):

Rendimento que cada agente obtém durante o período, depois de todas as operações de distribuição e redistribuição, e que utiliza em Consumo ou Poupança → Por definição ($RDB = C + S$).

- ◆ Rendimento Disponível Bruto da Nação (RDBN):

Rendimento que o conjunto dos setores institucionais da Nação obtém durante o período, após a distribuição e a redistribuição.

$$RDBN = RDBempresas + RDBfamílias + RDBgoverno$$

$$RDBN = Cnação + Snação$$

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

◆ RDBN – Criação:

PIB → RDBN

1. Interno → Nacional (território → residência)
2. Rendimentos primários → Rendimentos redistribuídos com Exterior

$$\begin{aligned} \text{◆ RDBN} &= \text{PIBpm} + \text{RLE} + \text{Transferências correntes líquidas recebidas do RM} \\ &= \text{RNBpm} + \text{Transferências correntes líquidas do RM} \end{aligned}$$

TCcorrLRM ≡ Transferências (fluxos sem contrapartida de participação em processos produtivos) destinadas a operações correntes (ex. remessas de emigrantes, subsídios à exploração recebidos do exterior,...)

T. Correntes Liq. RM ≠ T. de Capital Liq. RM

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

- ◆ RDBN – Utilização: $RDBN = CFN + SBN$

Consumo Final Nacional ($CFN = C+G$): consumo final pelos residentes do país, incluindo o Estado, fora e dentro do território

Poupança Bruta da Nação ($SBN = S_{privada} + S_{governo} = RDBN - CFN$): recursos criados na Nação e disponíveis para financiar as Operações de Capital

Nota: $C+G = CFN$ porque $X-Q$ inclui a Balança de Turismo

[Na Balança de Turismo soma-se a despesa de consumo por não residentes realizada no território nacional e subtrai-se a despesa de consumo por residentes feita fora do território nacional]

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Identidade Contabilística Fundamental

$$S = I$$

- ◆ Pela criação: $RDBN = PIBpm + RLE + TCorrLRM$
- ◆ Pela utilização: $RDBN = CFN + SBN$
- ◆ Então...

$$PIBpm + RLE + TCorrLRM = CFN + SBN$$

$$\Leftrightarrow C + I + G + X - Q + RLE + TCorrLRM = C + G + S_{privada} + S_{governo}$$

$$\Leftrightarrow \cancel{C} + I + \cancel{G} + X - Q + RLE + TCorrLRM = \cancel{C} + \cancel{G} + S_{privada} + S_{governo}$$

$$\Leftrightarrow I + X - Q + RLE + TCorrLRM = S_{privada} + S_{governo}$$

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Identidade Contabilística Fundamental (cont.) $S = I$

$$I + X - Q + RLE + TCorrLRM = S_{privada} + S_{governo}$$

- ♦ $X - Q =$ Balança de Bens e Serviços (BBS)
 - ♦ $RLE =$ Balança de Rendimentos (BR)
 - ♦ $TCorrLRM =$ Balança de Transferências Correntes (BTC)
- $X - Q + RLE + TCorrLRM =$ Balança Corrente (BCorrente)

$$\rightarrow \rightarrow I + BC = S_{privada} + S_{governo}$$

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Identidade Contabilística Fundamental (cont.)

$$S = I$$

$$I = S_{\text{privada}} + S_{\text{governo}} - \text{BC}$$

$$\Leftrightarrow I = S_{\text{privada}} + S_{\text{governo}} + S_{\text{externa}}$$

$$\Leftrightarrow I = S_{\text{famílias}} + S_{\text{empresas}} + S_{\text{governo}} + S_{\text{externa}}$$

\Leftrightarrow A Balança Corrente de um país pode ser interpretada como o simétrico da poupança externa, *i.e.* das entradas líquidas de poupança do Resto do Mundo no País

Relação entre Contas Nacionais e Balança de Pagamentos

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Identidade Contabilística Fundamental (cont.)

$$S = I$$

$$I = S_{\text{privada}} + S_{\text{governo}} + S_{\text{externa}}$$

- ♦ Se $(S_{\text{privada}} + S_{\text{governo}}) < I \Leftrightarrow S_{\text{ext}} > 0 \Leftrightarrow BC < 0$
→ O país vive acima das suas possibilidades [necessita de poupança externa]
- ♦ Se $(S_{\text{privada}} + S_{\text{governo}}) > I \Leftrightarrow S_{\text{ext}} < 0 \Leftrightarrow BC > 0$
→ O país vive abaixo das suas possibilidades [disponibiliza poupança ao exterior]

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

The accounting identity in 2006 (% of GDP)

	<i>S - I</i>	<i>T - G</i>	<i>CA</i>
USA	-3.6	-2.5	-6.1
Japan	6.1	-2.2	3.9
Belgium	1.2	0.8	2.0
Denmark	-1.3	3.7	2.4
France	0.5	-1.7	-1.2
Germany	6.2	-1.1	5.1
Italy	1.0	-3.4	-2.4
Netherlands	7.2	1.8	9.0
Spain	-10.6	1.9	-8.7
Portugal	-8.7	-1.7	-10.4
Sweden	4.7	2.0	6.7
UK	-0.6	-2.8	-3.4
Euro area	1.1	-1.0	0.1

Legenda:

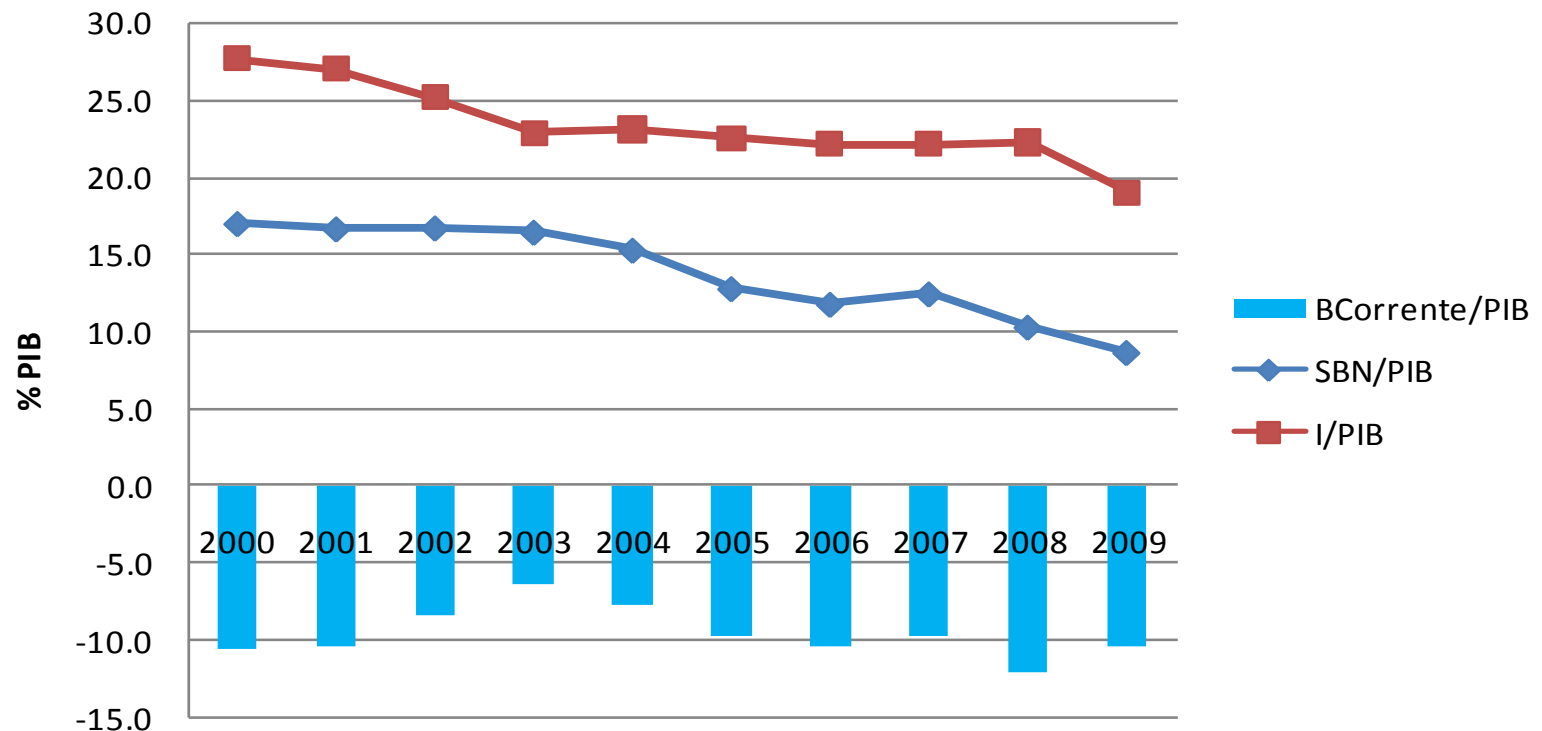
$$S - I = S_{\text{privada}} - \text{FBC}$$

$$T - G = \text{SO}_{\text{corrente}} = S_{\text{governo}}$$

$$CA = BC$$

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Investimento e Poupança Interna e Externa (% PIB)



2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

SBN: Recursos *de natureza corrente* disponíveis para a Nação financiar operações de capital (aplicações em ativos não financeiros)

Mas a Nação dispõe ainda de outro tipo de recursos:

Transferências de Capital Líquidas recebidas do Resto do Mundo.

TCapLRM: Transferências (fluxos unilaterais, sem contrapartida) entre o País e o Exterior destinadas a operações de capital (exemplo: fundos estruturais da União Europeia)

SBN + TCapLRM = Recursos Totais disponíveis para a Nação financiar

Operações de Capital

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Operações de Capital (OC) = aplicação de recursos em bens e serviços que não satisfazem imediatamente necessidades.

$$OC = FBC + ALANFNP = I + ALANFNP$$

ALANFNP: Aquisições líquidas (de cedências) de ativos não financeiros não produzidos pelo País ao Resto do Mundo

- Ativos corpóreos (ex: terrenos de embaixadas,...)
- Ativos incorpóreos (ex: patentes, marcas, direitos de autor, "passes" de atletas,...)

Nota: as ALANFNP incluem todas estas operações, mas as entre setores institucionais residentes "anulam-se"

2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Capacidade Líquida de Financiamento da Nação:

$$\text{CLFN} = (\text{SBN} + \text{TCapLRM}) - (\text{Operações de Capital})$$

$$\text{CLFN} = (\text{S}_{\text{privada}} + \text{S}_{\text{governo}} + \text{TCapLRM}) - (\text{I} + \text{ALANFNP})$$

A variação efetiva da posição líquida de investimento internacional dum Nação durante um período [Δ PLII] é dada pela Capacidade Líquida de Financiamento da Nação [CLFN]: acumulação de ativos financeiros sobre o exterior ou acumulação de passivos financeiros face ao exterior.

... Na secção 2.3 veremos que

$$\Delta\text{PLII} = \text{CLFN} = \text{BCorrente} + \text{Balança de Capital} = - \text{Balança Financeira}$$

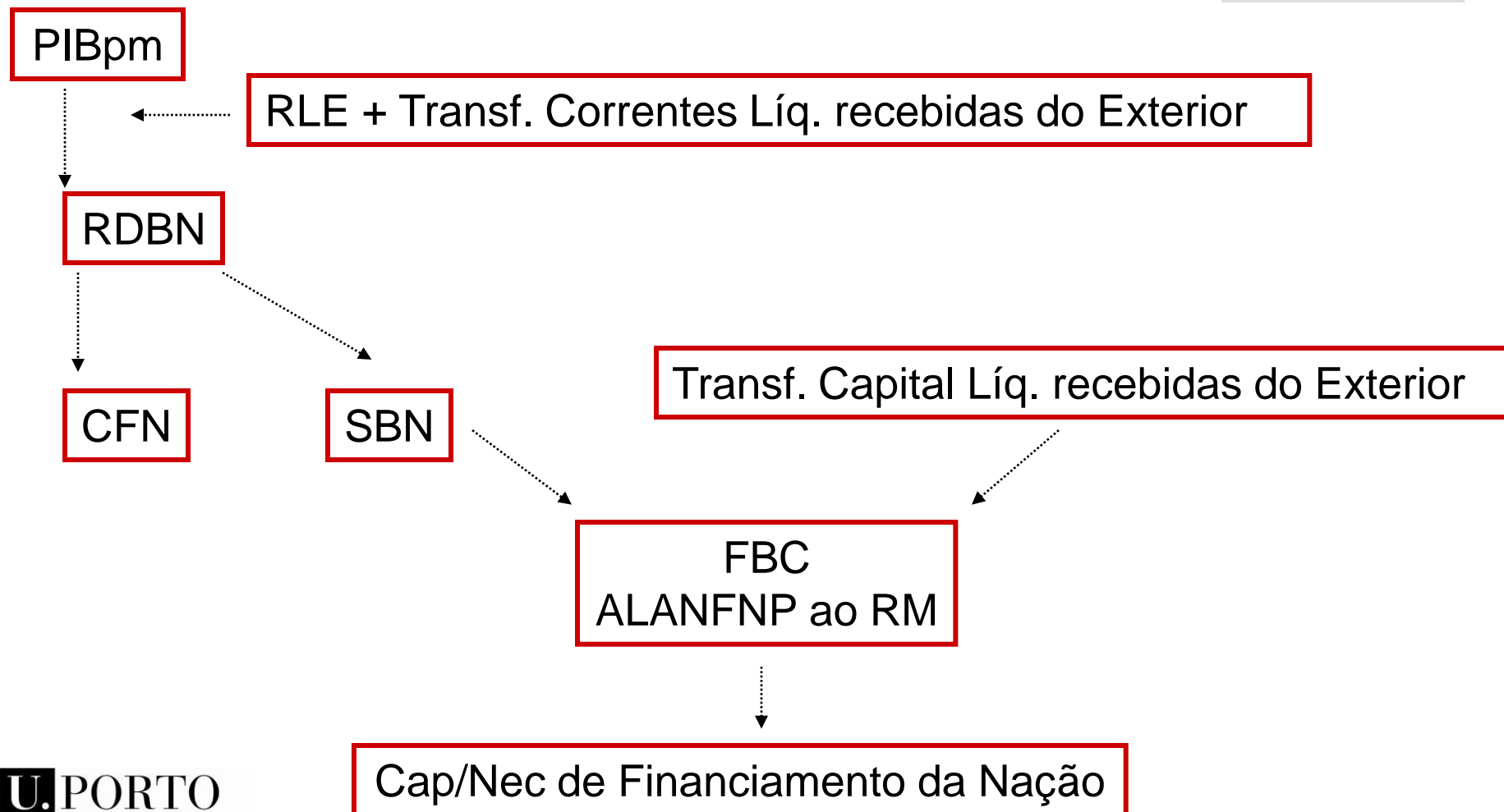
Quadro A.2.1 - Rendimento, poupança e capacidade/necessidade líquida de financiamento (preços correntes; anual)

Table A.2.1 - Income, saving and net lending/borrowing (current prices; annual)

Un.: 10⁶ euros

Ano	PIB a preços de mercado	Rendimentos primários recebidos do Resto do Mundo	Rendimentos primários pagos ao Resto do Mundo	Rendimento nacional bruto	Consumo de capital fixo	Produto interno líquido a preços de mercado	Transferências correntes recebidas do Resto do Mundo	Transferências correntes pagas ao Resto do Mundo	Rendimento disponível líquido	Despesas de consumo final	Poupança líquida	Transferências de capital recebidas do Resto do Mundo	Transferências de capital pagas ao Resto do Mundo	Formação bruta de capital	Aquisições líquidas de cessões de activos não-financeiros não produzidos	Capacidade (+) / necessidade (-) líquida de financiamento
Year	GDP at market prices	Primary income receivable from the Rest of the World	Primary income payable to the Rest of the World	Gross national income	Consumption of fixed capital	Net domestic product at market prices	Current transfers receivable from the Rest of the World	Current transfers payable to the Rest of the World	Net disposable income	Final consumption expenditure	Net saving	Capital transfers receivable from the Rest of the World	Capital transfers payable to the Rest of the World	Gross capital formation	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets	Net lending (+) / borrowing (-)
	1	2	3	4=1+2-3	5	6=1-5	7	8	9=4-5+7-8	10	11=9-10	12	13	14	15	16 = 11+12-13-14+15
1995	87,745.3	4,439.5	4,263.4	87,921.4	14,061.8	73,683.5	3,682.7	979.5	76,562.8	72,579.9	3,982.9	2,231.5	31.1	21,078.2	0.0	-833.1
1996	93,086.9	4,831.0	4,834.3	93,083.6	14,846.4	78,240.5	3,605.8	1,029.9	80,813.1	77,199.8	3,613.3	2,122.0	99.6	22,565.8	0.1	-2,083.8
1997	100,981.4	4,951.2	5,574.3	100,358.3	15,851.6	85,129.8	3,671.3	1,030.5	87,147.5	82,678.5	4,469.0	2,848.4	134.0	26,545.4	-19.6	-3,490.8
1998	110,104.3	5,436.9	6,274.6	109,266.6	16,947.2	93,157.1	3,955.5	1,281.7	94,993.2	89,297.6	5,695.6	2,630.8	134.0	31,023.8	-13.3	-5,870.9
1999	118,370.0	5,383.4	6,555.2	117,198.2	18,236.0	100,134.0	4,352.0	1,485.4	101,828.8	96,553.5	5,275.3	2,913.8	129.1	34,072.2	8.7	-7,784.9
2000	127,007.5	6,071.2	8,706.5	124,372.2	20,155.6	106,851.9	4,681.0	1,672.4	107,225.2	104,805.1	2,420.1	2,082.2	147.3	36,195.7	-17.6	-11,667.5
2001	134,137.1	7,513.1	10,947.5	130,702.7	21,655.1	112,482.0	4,995.8	2,034.5	112,008.9	110,645.9	1,363.0	2,393.7	187.5	37,270.3	16.6	-12,062.6
2002	140,142.1	6,708.0	8,954.2	137,895.9	23,083.5	117,058.6	4,297.9	2,346.0	116,764.3	115,631.5	1,132.8	2,717.8	201.2	36,182.8	-1.9	-9,448.0
2003	143,014.9	7,301.1	8,683.9	141,632.1	23,991.2	119,023.7	3,854.0	2,309.7	119,185.2	119,072.0	113.2	3,417.8	171.0	33,700.1	-13.2	-6,335.7
2004	148,827.3	8,314.8	9,904.0	147,238.1	25,043.6	123,783.7	4,248.5	2,582.5	123,860.5	125,436.4	-1,575.9	2,718.1	188.9	35,810.4	-38.3	-9,775.2
2005	153,728.4	9,478.5	11,766.5	151,440.4	26,259.1	127,469.3	4,019.0	3,120.5	126,079.8	131,924.9	-5,845.1	2,381.3	164.3	36,325.3	-48.5	-13,645.8
2006	160,273.5	12,730.3	17,564.6	155,439.2	27,299.9	132,973.6	4,665.2	3,092.8	129,711.7	137,168.0	-7,456.3	2,187.4	173.2	37,078.0	-7.3	-15,212.9
2007	169,319.2	14,444.4	19,818.0	163,945.6	28,350.7	140,968.5	4,841.0	3,128.2	137,307.7	144,214.1	-6,906.4	2,181.4	240.8	38,651.7	-159.7	-15,107.1
2008	171,983.1	14,458.5	20,606.0	165,835.6	29,745.5	142,237.6	4,894.6	3,093.8	137,890.9	149,488.5	-11,597.6	2,033.7	363.7	39,817.5	-442.2	-19,557.4
2009P	168,586.8	10,649.2	17,474.8	161,761.2	29,665.5	138,921.3	4,726.2	3,401.4	133,420.5	147,657.7	-14,237.2	2,048.4	258.6	33,575.6	4.4	-16,361.9
2010P	172,720.8	12,873.3	18,633.5	166,960.6	30,771.4	141,949.4	4,839.1	3,501.4	137,526.9	152,274.5	-14,747.6	2,655.7	268.9	32,812.0	13.7	-14,415.1

2.2. Contas Nacionais



2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

♦ Portugal 2000-2012

$$(SBN + TCapLRM) - OC = CLFN$$

Anos recentes:

CLFN \approx - 10% do PIB

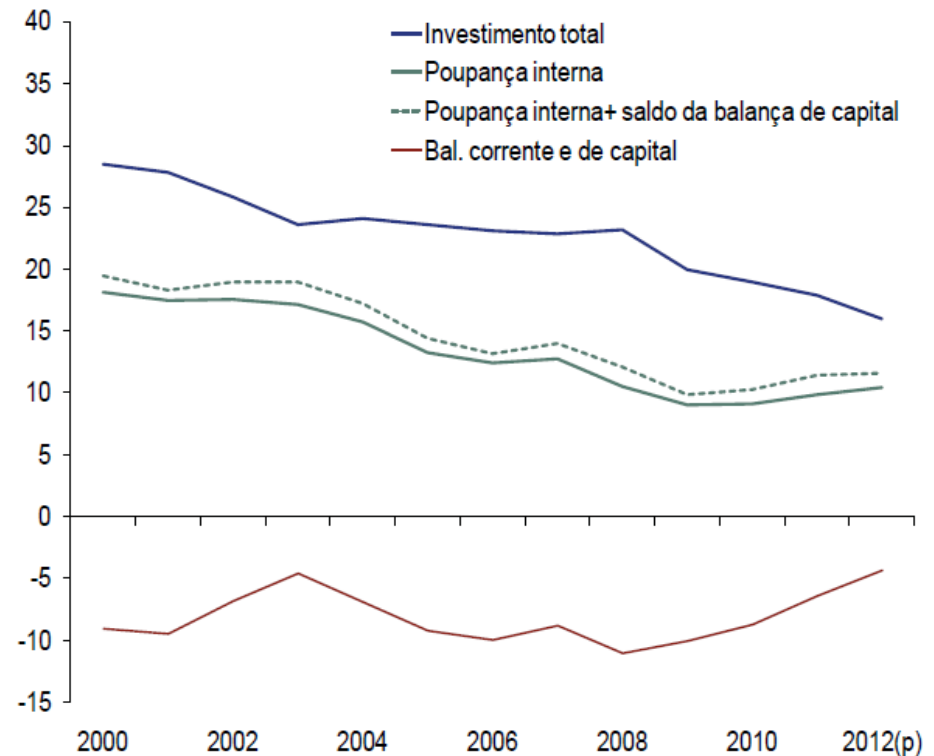
↔ Δ PLII \approx - 10% do PIB

Previsão 2012:

CLFN \approx - 5% do PIB

↔ Δ PLII \approx - 5% do PIB

EVOLUÇÃO DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO | EM PORCENTAGEM DO PIB



2.2. Principais agregados - Contas Nacionais

Contas Externas Portuguesas 1995-2009 (%PIB)

